Análise Exploratória de Achados Dermatológicos em Grandes Animais no Hospital Veterinário da UNIFIAN – Leme

Autor(res)

Thayssa Duarte Costa
Karen Nayara Abdala Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

Introdução

A dermatologia veterinária é uma área de pesquisa essencial para o bem-estar e saúde dos animais. Enquanto muito se sabe sobre doenças de pele em pequenos animais, há uma grande necessidade de compreender as condições dermatológicas em grandes animais, como equinos, bovinos e pequenos ruminantes, sendo eles de suma importância na indústria pecuária, na equitação e no transporte de cargas; e sua saúde cutânea afeta diretamente sua qualidade de vida e desempenho.
No entanto, os estudos dermatológicos nessas espécies apresentam desafios únicos, como a complexidade das diferentes espécies, diferenças na fisiologia da pele e ambiente, além da dificuldade de acesso e manejo desses animais.
Pensando nisso, este resumo apresenta um estudo dos casos clínicos e cirúrgicos, em específico da área de dermatologia, observados em animais de grande porte, no período compreendido entre 2009 a 2019, pelo Hospital Veterinário do Centro Universitário Anhanguera, da cidade de Leme, São Paulo.

Objetivo

O estudo teve como objetivo geral efetuar a análise dos casos clínicos e cirúrgicos observados em animais de grande porte, do ano de 2009 a 2019, pelo Hospital Veterinário da UNIFIAN de Leme, São Paulo. O objetivo específico era de saber a importância no reconhecimento de determinadas casualidades e a natureza das enfermidades dermatológicas mais atendidas pelo Hospital em grandes animais.

Material e Métodos

Para a elaboração deste estudo utilizou-se o método de levantamento dos prontuários médicos veterinários dos animais de grande porte, obtidos a partir de consultas clínicas realizadas no Hospital Veterinário da UNIFIAN de Leme – SP, considerando a ocorrência e frequência das patologias dermatológicas desses grupos de animais. Cada prontuário foi considerado uma consulta clínica. Posteriormente os dados foram agrupados em planilhas de acordo com o motivo da consulta. Foi analisado idade, sexo, espécie e o motivo da consulta. Em seguida, coletou-se os prospectivos, registrando informações clínicas, demográficas e de seguimento dos pacientes ao longo do estudo. Uma vez que os casos tenham sido acompanhados por um período pré-determinado, a análise estatística dos dados coletados foi realizada para avaliar os desfechos relevantes. Por fim, os resultados foram interpretados

e discutidos de forma crítica, considerando a literatura existente e as limitações do estudo.

Resultados e Discussão

58 fichas relacionadas a dermatopatias foram encontradas, 37% relacionadas à equinos, 12% à muares, 5% à bovinos e 4% à pequenos ruminantes. Os cavalos e os ruminantes diferem quanto à sua fisiologia e comportamento, influenciando sua suscetibilidade a problemas de pele. Existem algumas características que podem contribuir para a ocorrência de dermatopatias em equinos: sensibilidade à luz solar, densidade de glândulas sudoríparas e comportamento de autolesão (ARAGÃO et al., 2014; SILVA et al., 2017).
Observou-se maior suscetibilidade de dermatologias nas fêmeas (67% acometidas), destacando algumas condições específicas. Como, a dermatite de verão, uma reação alérgica às picadas de insetos, pode ser mais comum em éguas devido à maior área de pele exposta. Além disso, em casos de problemas dermatológicos associados ao sistema reprodutivo, como infecções uterinas ou distúrbios hormonais, é possível que ocorram diferenças entre fêmeas e machos (PESSOA et al., 2014; MELOTTI et al., 2020).

Conclusão

Esse estudo visa contribuir para o avanço da dermatologia veterinária em grandes animais, fornecendo informações valiosas que podem impactar diretamente a saúde e o bem-estar dessas espécies. A compreensão aprofundada da fisiopatologia e das características específicas da pele em grandes animais é fundamental para melhorar as práticas de manejo, a eficácia dos tratamentos e promover uma melhor qualidade de vida para esses animais tão importantes na nossa sociedade.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ARAGÃO, A. T. I. et al. Dermatopatias em equinos no estado de Santa Catarina. Revista Acadêmica, v. 12, n. 3, 2014.
DE SOUSA LIMA, T. et al. Achados citológicos, histopatológicos, histoquímicos e imuno-histoquímicos de múltiplas nodulações cutâneas em um bovino. Semina: Ciências Agrárias, v. 40, n. 6Supl3, p. 3781-3788, 2019.
MELOTTI, V. D. et al. ESTUDO RETROSPECTIVO DE DERMATOPATIAS NODULARES EM EQUINOS ATENDIDOS NO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA PMDF NO PERÍODO DE 2011 A 2018. Revista Ciência e Saúde Animal, v. 2, n. 2, p. 19-33, 2020.
PESSOA, A. F. A. et al. Doenças de pele em equídeos no semiárido brasileiro. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 34, p. 743-748, 2014.
SILVA, T. I. B. et al. Allergic dermatitis due to bite of Culicoides in muar: case report. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 69, p. 1407-1412, 2017.